

Morango capixaba: consumo

Espírito Santo passa no teste do morango

O produto capixaba foi aprovado em novos exames realizados em Pernambuco

morango do Espírito Santo foi o único que não apresentou resíduos de agrotóxicos nos exames laboratoriais realizados pelo Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITP).

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço, depois da polêmica reprovação do produto há dois anos, quando foi proibida a comercialização inclusive no Estado, e um trabalho de conscientização realizado com os produtores, é preciso comemorar.

"Foi um excelente resultado, porque apesar do Estado não ser o maior produtor de morango do País, é o maior fornecedor para o Nordeste e a reprovação há três anos comprometeu nosso fornecimento", salientou.

A Secretaria de Estado da Agri-

A Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) desde 2003 desenvolve o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Morango com ações como, por exemplo, o monitoramento de resíduos, distribuição de cartilhas sobre as melhores formas de manuseio da lavoura, utilização de mudas de qualidade, assistência técnica com profissionais do Incaper e a implementação do selo "Morango das Montanhas do ES. Qualidade com Responsabilidade".

Técnicos do Inmetro e do Ministério da Agricultura visitaram o Estado para conhecer o programa, com o objetivo de utilizar o modelo em outros estados, como São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

A produção deve aumentar ainda mais com o ciclo de colheita do morango no verão, até então tida como uma fruta de inverno. Haverá produção no Estado nos meses de dezembro e janeiro.

Com o aumento da produtividade, os produtores comemoram também o aumento na renda, que este ano deve ser 18% superior a de 2004.

